

Rodoanel terá leilão já no próximo mandato

Estado marcou data do certame de concessão do trecho Norte, que favorecerá o Porto

DO ESTADO DE SÃO PAULO E DA REDAÇÃO

O Governo Estadual publicou um novo edital de concessão do trecho Norte do Rodoanel Mario Covas, após o adiamento do leilão, em abril deste ano, devido à “crise econômica”.

O certame está marcado para 12 de janeiro de 2023, na sede da B3, a Bolsa de Valores, em São Paulo — quando o próximo mandato já terá começado.

A previsão do Estado era de que o leilão fosse realizado ainda neste semestre, conforme o secretário estadual de Logística e Transportes, João Octaviano Machado Neto, disse para *A Tribuna* em abril, dias após o primeiro adiamento.

A obra busca redefinir a plataforma logística de transportes, beneficiando o escoamento de produtos rumo ao Porto de Santos.

O investimento previsto é de R\$ 3,4 bilhões, dos quais R\$ 2 bilhões para execução das obras remanescentes. A concessão permitiria a retomada das obras do trecho do anel viário, paradas desde 2018. Cerca de R\$ 1,8 bilhão serão destinados à operação e manutenção do trecho durante o contrato, de 31 anos.

O leilão, previsto para abril, foi suspenso pelo Governo devido às incertezas geradas pelo cenário macroeconômico e pela alta de preços dos insumos. “Nos últimos meses, equipes técnicas trabalharam no aperfeiçoamento da modelagem do edital para tornar a concessão mais atrativa e dar mais garantias e segurança aos investidores, sem o acréscimo de despesas desnecessárias, favorecendo o interesse público do projeto”, afirma, em nota, a Agência de Transporte do Estado (Artesp).

Os parâmetros para a concessão foram atualizados. A data-base do estudo de viabilidade foi revisada de setembro de 2021 para março deste ano. Conforme comunicado, houve ajustes de pontos do edital para torná-lo mais competitivo, atrativo e menos arriscado. Nesse processo, técnicos tiveram a assessoria do International



CARLOS NOGUEIRA - 25/01/15

A concessão permitiria a retomada das obras do trecho desse anel viário, paralisadas desde 2018

A TRIBUNA NÃO ESQUECE

EM DISCUSSÃO

SP quer leiloar Rodoanel no 2º semestre

Certame do trecho Norte ocorrerá quarta-feira, mas acabou suspenso, obra beneficiada e escoamento de cargas para o Porto de Santos

INVESTIMENTO

3

bilhões de reais previstos para o leilão de concessão do trecho Norte do Rodoanel Mario Covas, em São Paulo.

ROTA RECALCULADA

Novo trajeto para o trecho Norte do Rodoanel Mario Covas, em São Paulo, com o objetivo de melhorar o escoamento de cargas para o Porto de Santos.

29 de abril de 2022

Na época, o secretário estadual de Logística e Transportes, João Octaviano Machado Neto, disse esperar que o leilão do trecho Norte do Rodoanel ocorresse neste semestre. “A inflação de 1,73% ao mês é surpreendente. Tudo isso implica riscos

tanto para o Estado quanto para o setor privado”, alegou Machado, ao citar a alta do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) como fator para o adiamento.

Finance Corporation (IFC), braço do Banco Mundial.

No novo edital, ampliaram-se os prazos para elaboração da proposta (de 90 para 150 dias) e de pré-construção (de seis para 12 meses). Segundo a Artesp, também foram alterados mecanismos referentes a vícios ocultos nas obras e à metodologia de avaliação da situação atual do trecho.

“Realizamos uma revisão profunda no edital para poder aperfeiçoar o modelo

diante do cenário econômico atual e, com isso, concluir o processo de licitação para a retomada das obras”, diz o secretário estadual de Logística e Transportes, João Octaviano Machado Neto.

O trecho Norte do Rodoanel terá 44 quilômetros de extensão no eixo principal, três ou quatro faixas por sentido e sete túneis duplos. Com a conclusão das obras, o Rodoanel terá 177 quilômetros. O Estado espera que o novo trecho tire de

Em reportagem publicada ontem, *A Tribuna* mostrou que, para especialistas e integrantes de instituições ligadas ao setor portuário, o debate de uma nova ligação viária entre o Planalto e a Baixada Santista deve ser intensificado com urgência. Entrevistados consideraram que o fluxo de cargas em direção ao Porto de Santos e o turismo seriam favorecidos por uma rodovia adicional. Em especial, por analisar que a Via Anchieta, única pista pela qual se permite a descida da Serra do Mar por caminhões, é obsoleta. O secretário estadual de Logística e Transportes, João Octaviano Machado Neto, projetou que a licitação para se construir uma nova ligação viária entre São Paulo e Baixada será lançada entre julho e dezembro de 2023: a da Linha Verde, corredor com 40 km de estrada e duas linhas ferroviárias.

circulação de 18 mil caminhões por dia na Capital, com mais rapidez para a chegada ao acesso a Santos, e se grem mais de 15 mil empregos.

“A nossa expectativa é atrair investidores nacionais e internacionais (...) com mecanismos contratuais inovadores para garantir segurança jurídica aos investidores”, declara o secretário estadual de Projetos e Ações Estratégicas, Rodrigo Maia.